


**Cesar Prieto Martinez e a reforma do ensino paranaense:
revisão de literatura***

**Cesar Prieto Martinez y la reforma de la enseñanza paranaense:
revisión de la literatura**

**Cesar Prieto Martinez and the reform of education in Paraná State:
a literature review**

Elaine Aparecida Mayer**

 <https://orcid.org/0000-0002-5495-5887>

Resumo: Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre a reforma do ensino paranaense conduzida por Cesar Prieto Martinez, com o objetivo de sistematizar e analisar a produção acadêmica relacionada à sua atuação e às transformações educacionais implementadas no Paraná entre 1920 e 1924. A pesquisa fundamentou-se em levantamento bibliográfico realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e em repositórios institucionais. Foram identificados 76 trabalhos produzidos entre 2002 e 2025. Para a revisão, foram selecionadas 36 pesquisas diretamente relacionadas à reforma, organizadas em seis categorias temáticas: ações de Cesar Prieto Martinez e a reforma do ensino; formação docente; estrutura e funcionamento das escolas na Primeira República; escola e discursos políticos; diretrizes pedagógicas; e alfabetização. Os resultados evidenciam que a historiografia sobre a reforma do ensino paranaense se consolidou, nas últimas décadas, a partir de múltiplas perspectivas teórico-epistemológicas, com destaque para a História Cultural e o Materialismo Histórico-Dialético. As pesquisas analisadas demonstram que a reforma articulou dimensões administrativas, pedagógicas, políticas e ideológicas, inserindo a educação no projeto republicano de modernização social. Conclui-se que, embora haja significativa produção sobre a temática, persistem lacunas relacionadas à integração entre trajetória intelectual, redes de sociabilidade e atuação política de Cesar Prieto Martinez, indicando possibilidades para novas investigações no campo da História da Educação e das Políticas Educacionais.

Palavras-chave: Reforma do ensino paranaense. Cesar Prieto Martinez. Políticas educacionais. História da Educação.

Resumen: Este artículo presenta una revisión de la literatura sobre la reforma de la enseñanza paranaense, Brasil, conducida por Cesar Prieto Martinez, con el objetivo de sistematizar y analizar la producción académica relacionada con su actuación y con las transformaciones educativas implementadas en Paraná entre 1920 y 1924. La investigación se basó en una encuesta bibliográfica realizada en la Biblioteca Digital

* O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) – Código de Financiamento 001.

** Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGE/UEPG) com bolsa da Capes. E-mail: <elainemayer77@gmail.com>.

Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), en el Portal de Revistas de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES), en *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) y en repositorios institucionales. El relevamiento identificó 76 trabajos producidos entre 2002 y 2025. Para la revisión, se seleccionaron 36 investigaciones directamente relacionadas con la reforma, organizadas en seis categorías temáticas: acciones de Cesar Prieto Martinez y la reforma de la enseñanza; formación docente; estructura y funcionamiento de las escuelas en la Primera República; escuela y discursos políticos; directrices pedagógicas; y alfabetización. Los resultados evidencian que la historiografía sobre la reforma de la enseñanza paranaense se ha consolidado, en las últimas décadas, a partir de múltiples perspectivas teórico-epistemológicas, con énfasis en la Historia Cultural y el Materialismo Histórico-Dialéctico. Las investigaciones analizadas demuestran que la reforma articuló dimensiones administrativas, pedagógicas, políticas e ideológicas, insertando la educación en el proyecto republicano de modernización social. Se concluye que, aunque hay una producción significativa sobre la temática, persisten vacíos relacionados con la integración entre trayectoria intelectual, redes de sociabilidad y actuación política de Cesar Prieto Martinez, lo que indica posibilidades para nuevas investigaciones en el campo de la Historia de la Educación y de las Políticas Educativas.

Palabras clave: Reforma de la enseñanza paranaense. Cesar Prieto Martinez. Políticas educativas. Historia de la Educación.

Abstract: This article presents a literature review on the reform of education in Paraná, Brazil, led by Cesar Prieto Martinez, with the aim of systematizing and analyzing academic scholarship related to his work and to the educational transformations implemented in Paraná between 1920 and 1924. The study was based on a bibliographic survey conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Journal Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and institutional repositories. The survey identified 76 works published between 2002 and 2025. For the review, 36 studies directly related to the reform were selected and organized into six thematic categories: Cesar Prieto Martinez's actions and the education reform; teacher education; the structure and operation of schools during the First Republic; school and political discourses; pedagogical guidelines; and literacy. The results show that the historiography on the reform of education in Paraná has become consolidated in recent decades through multiple theoretical and epistemological perspectives, especially Cultural History and Historical-Dialectical Materialism. The studies analyzed demonstrate that the reform brought together administrative, pedagogical, political, and ideological dimensions, placing education within the republican project of social modernization. The article concludes that, although there is substantial scholarship on the topic, gaps remain regarding the integration of Cesar Prieto Martinez's intellectual trajectory, networks of sociability, and political action, pointing to possibilities for further research in the fields of History of Education and Education Policy.

Keywords: Reform of education in Paraná. Cesar Prieto Martinez. Education policies. History of Education.

Introdução

O objetivo deste artigo é apresentar uma revisão de literatura sobre estudos que abordam a reforma educacional implementada no Paraná entre 1920 e 1924, evidenciando a relevância e a abrangência do tema e buscando compreender como essa experiência reformista tem sido tratada pela historiografia e quais perspectivas teórico-epistemológicas têm orientado tais investigações. Essa revisão integra uma pesquisa mais abrangente, que propõe novas perspectivas epistemológicas de análise de um amplo acervo de fontes históricas oficiais e não oficiais relativas à reforma do ensino no Paraná e à atuação de Cesar Prieto Martinez¹ como Inspetor Geral de Ensino,

¹ De acordo com Farias (2021), Cesar Prieto Martinez nasceu em 14 de março de 1881, filho de Rosália Prieto Martinez e Laureano Prieto Martinez. Sua família, católica e proveniente do município de Ourense, localizado na Galiza, Espanha, estabeleceu-se no norte de São Paulo entre 1881 e 1882, para trabalhar na lavoura. Martinez teve toda a sua formação profissional nas escolas paulistas e, em 1920, chegou a Curitiba acompanhado da esposa e dos dois filhos, para assumir o cargo de Inspetor Geral do Ensino do Paraná, a convite do presidente do estado, Caetano Munhoz da Rocha. Segundo Moreno (2003), destacou-se como um reformador determinado, embora limitado pelas dificuldades

oferecendo um referencial de investigação pluralista que pode inspirar outros estudos em História e Políticas Educacionais.

Nas primeiras décadas do Brasil republicano, a instrução pública passou a ocupar lugar estratégico nos projetos governamentais, sendo vista como mecanismo para consolidar o novo regime político e para construir um projeto de sociedade pautado nos ideais de progresso, civilidade e nacionalização. As reformas estaduais desse período expressam esse movimento mais amplo de reorganização institucional e de redefinição do papel da escola. A historiografia da História da Educação brasileira tem reconhecido que tais reformas não podem ser compreendidas apenas como iniciativas administrativas, mas como processos históricos complexos, atravessados por disputas políticas, circulação de ideias pedagógicas e atuação de intelectuais vinculados ao aparelho estatal.

Carvalho (2003, 2011) e Nagle (1974) afirmam que as reformas das décadas de 1920 e 1930 fazem parte do que se chamou de “movimento de renovação educacional”, no qual os reformadores, compreendidos como sujeitos com capacidade de romper antigos padrões de pensamento, instauravam medidas administrativas e pedagógicas modernas, que tinham como objetivo evidenciar o papel civilizador da escola.

No estado do Paraná, esse movimento ganhou contornos específicos a partir da década de 1920, quando Cesar Prieto Martinez assumiu o cargo de Inspetor Geral de Ensino (1920-1924) e conduziu uma ampla reforma educacional. Essa reforma envolveu a reorganização da instrução pública, a criação e o fortalecimento das Escolas Normais, a expansão dos grupos escolares, a manutenção das escolas isoladas e a implementação de diretrizes pedagógicas alinhadas a modelos considerados modernos, muitos deles inspirados na experiência paulista. Ao mesmo tempo, tais ações estiveram profundamente articuladas aos projetos políticos republicanos e às disputas locais em torno da condução da educação pública.

Ao assumir o gênero de artigo de revisão, este trabalho pretende contribuir para o campo da História das Políticas Educacionais ao oferecer um panorama sistematizado da produção sobre a reforma do ensino paranaense, em diálogo com debates contemporâneos sobre políticas educacionais, história intelectual e processos de modernização escolar. Além disso, a revisão fornece subsídios teórico-historiográficos para pesquisas empíricas futuras, especialmente aquelas que se debruçam sobre as diversas fontes históricas² do período e sobre a atuação de agentes educacionais no âmbito das reformas estaduais republicanas.

Metodologia

A revisão foi realizada por meio de buscas sistemáticas nas seguintes bases: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Portal de Periódicos da Capes, plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) Brasil, além de repositórios institucionais de universidades do Paraná e de outros estados. Os principais descritores utilizados incluíram “Cesar Prieto Martinez”, “Reforma do ensino”, “Reforma do ensino no Paraná”,

financeiras do estado. Sua atuação era marcada por forte moral religiosa e por constantes críticas da imprensa, que frequentemente o classificava como um “estrangeiro” intransigente. Retornou para São Paulo no início de 1925 e faleceu em 8 de novembro de 1934, na cidade de Santos, São Paulo. A respeito da biografia de Martinez, ver Pinto, Mainardes e Miranda (2024) e Luporini (1994).

² Fontes sobre a reforma educacional de Cesar Martinez podem ser encontradas em diversas publicações, tais como: Mainardes, Mayer e Stremel (2024), Mayer e Mainardes (2025).

“Inspetoria de ensino”, “Educação na Primeira República” e “Instrução pública”, sendo posteriormente ampliados conforme as especificidades do tema.

A revisão de literatura evidencia que a reforma do ensino paranaense e a atuação de Cesar Prieto Martinez constituem um campo consolidado de investigação no âmbito da História da Educação, sobretudo a partir dos anos 2000. O levantamento identificou 76 trabalhos produzidos entre 2002 e 2025, entre teses, dissertações, artigos, livros, capítulos e trabalhos em eventos, o que demonstra a vitalidade e a relevância acadêmica da temática.

Os trabalhos identificados foram organizados em dois grandes grupos (Tabela 1): a) Pesquisas diretamente relacionadas à atuação de Cesar Prieto Martinez e à reforma educacional do Paraná (1920-1924), em um total de 36 trabalhos, listados no Apêndice A; b) Pesquisas cujas temáticas tangenciam essa atuação, abordando aspectos estruturais, curriculares, políticos e culturais da educação paranaense no período, listadas no Apêndice B, totalizando 40 trabalhos.

Tabela 1 – Pesquisas e publicações catalogadas para revisão de literatura

Tipos de produção	Pesquisas e publicações diretamente relacionadas a Cesar Prieto Martinez	Pesquisas e publicações cujos temas tangenciam a atuação de Cesar Prieto Martinez
Teses	8	4
Dissertações	5	5
Artigos	16	22
Capítulos de livros	2	1
Livros	1	8
Trabalhos completos em eventos	2	0
Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)	2	0
Total	36	40

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Para efeito analítico, neste artigo, são explorados os trabalhos do primeiro grupo, composto por 36 produções, por tratarem diretamente do objeto central do estudo.

Resultados e discussão

Foram catalogados 36 trabalhos diretamente relacionados à atuação de Cesar Prieto Martinez, elencados na Tabela 2 de acordo com os tipos de produção.

Tabela 2 – Quantitativo de pesquisas e publicações diretamente relacionadas a Cesar Prieto Martinez e à Reforma Educacional do Estado do Paraná (1920-1924), de acordo com os tipos de produção incluídos na revisão de literatura (2002-2025)

Tipo de produção	Autores	Total
Teses	Correia (2013a); Ferreira (2013); França (2015); Nascimento (2004); Palhano (2023); Santi (2021); Silva (2024); Souza (2004).	8
Dissertações	Farias (2021); Moreno (2003); Schena (2002); Silva (2019); Souza (2012).	5
Artigos	Castro (2024); Correia (2013b); Farias e Clark (2020); Ferreira e Vechia (2023); Giarola (2021); Langaro (2024); Marques e Farias (2010); Nascimento, Zanlorenzi e Leal (2023); Nobrega (2014); Novaes, Berticelli e Pinto (2020); Palhano e Nascimento (2024); Santi e Castanha (2023); Santi, Schelbauer e Castanha (2022); Silva, Schelbauer e Machado (2022); Silva, Machado e Schelbauer (2024); Zanlorenzi e Nascimento (2021).	16
TCCs	Klosiensi (2022); Lichtenberg (2022).	2
Capítulos	Moreno (2007); Silva e Palhano (2024).	2
Livros	Nascimento (2008).	1

Tipo de produção	Autores	Total
Trabalhos completos em eventos	Claras, França e Portela (2014); Souza (2005).	2
Total		36

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Os dados apresentados nas Tabelas 1 e 2 evidenciam a consolidação do interesse historiográfico acerca da atuação de Cesar Prieto Martinez, especialmente nas últimas décadas, demonstrando o fortalecimento das pesquisas vinculadas à História da Educação paranaense. O predomínio de artigos científicos entre as produções catalogadas revela a ampliação do debate acadêmico sobre a história das políticas educacionais do Paraná implementadas na reforma educacional de 1920, que se desdobram em diversas análises e interpretações das fontes sobre a reforma e sobre a atuação de Martinez.

Outro aspecto significativo refere-se à concentração temporal das análises no período de 1920 a 1924, momento em que Martinez esteve à frente da Inspetoria Geral do Ensino. Tal predominância demonstra que a historiografia ainda privilegia sua atuação como reformador da instrução pública paranaense, enquanto outros momentos de sua trajetória intelectual e profissional permanecem menos explorados. Além disso, observa-se que grande parte dessas pesquisas foi desenvolvida em Instituições de Ensino Superior (IES) paranaenses, como mostra a Tabela 3.

Tabela 3 – Total de teses e dissertações listadas na revisão de literatura (Apêndices A e B), por instituição³

	IES do estado do Paraná				IES de outros estados					Total
	UEM	UEPG	UFPR	PUCPR	Unicamp	Udesc	Unifesp	PUC-SP	UFU	
Teses	2	2	1	3	1	0	0	2	1	12
Dissertações	2	1	5	0	0	1	1	0	0	10
Total	4	3	6	3	1	1	1	2	1	22

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Esse quantitativo evidencia a relevância regional do tema e a constituição de uma tradição investigativa voltada à história educacional do Paraná.

Categorias de análise

Os trabalhos catalogados foram organizados em seis categorias, a saber: 1) Ações de Cesar Prieto Martinez e a reforma do ensino; 2) Formação docente; 3) Estrutura e funcionamento das escolas na Primeira República; 4) Escola e discursos políticos; 5) Diretrizes pedagógicas; e 6) Alfabetização. Essa categorização evidencia a diversidade de objetos de pesquisa e revela como a

³ As siglas correspondem às seguintes instituições: UEM: Universidade Estadual de Maringá; UEPG: Universidade Estadual de Ponta Grossa; UFPR: Universidade Federal do Paraná; PUCPR: Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Unicamp: Universidade Estadual de Campinas; Udesc: Universidade do Estado de Santa Catarina; Unifesp: Universidade Federal de São Paulo; PUC-SP: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; UFU: Universidade Federal de Uberlândia;

reforma educacional paranaense tem sido interpretada a partir de diferentes escalas e perspectivas epistemológicas (Tabela 4).

Tabela 4 – Total de trabalhos diretamente relacionados a Cesar Prieto Martinez e à Reforma Educacional do Estado do Paraná (1920-1924) incluídos na revisão de literatura, por categoria

Categorias	Autor/Ano	Total
Ações de Cesar Prieto Martinez e a reforma de ensino	Castro (2024); Farias (2021); Langaro (2024); Lichtenberg (2022); Moreno (2007); Novaes, Berticelli e Pinto (2020); Palhano (2023); Palhano e Nascimento (2024); Silva (2019); Silva (2024); Souza (2005).	11
Formação docente	Correia (2013a); Ferreira e Vechia (2023); Nascimento (2004, 2008); Santi e Castanha (2023); Silva e Palhano (2024).	6
Estrutura e funcionamento das escolas na Primeira República	Correia (2013b); Ferreira (2013); Farias e Clark (2020); Klosiński (2022); Nobrega (2014); Santi (2021); Santi, Schelbauer e Castanha (2022); Souza (2004).	8
Escola e os discursos políticos	Giarola (2021); Marques e Farias (2010); Moreno (2003); Nascimento, Zanlorenzi e Leal (2023); Schena (2002); Silva, Schelbauer e Machado (2022); Silva, Machado e Schelbauer (2024); Souza (2012).	8
Diretrizes Pedagógicas	Claras, França e Portela (2014); França (2015).	2
Alfabetização	Zanlorenzi e Nascimento (2021).	1
Total		36

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados da pesquisa.

A seguir, apresenta-se uma análise de cada uma das seis categorias.

Categoria 1: Ações de Cesar Prieto Martinez e a reforma de ensino

A categoria mais numerosa refere-se às ações de Cesar Prieto Martinez e à reforma do ensino, reunindo estudos que examinaram sua trajetória profissional, suas proposições pedagógicas e administrativas e sua atuação como inspetor geral. Esses trabalhos destacam Martinez como um intelectual da educação forjado nos moldes paulistas, responsável por introduzir no Paraná um projeto de reorganização do ensino alinhado aos ideais republicanos de modernização, racionalização e nacionalização. Ao mesmo tempo, revelam as disputas políticas e simbólicas que envolveram sua presença no estado, evidenciadas tanto nos relatórios oficiais quanto na imprensa da época.

Castro (2024) demonstra como a participação de Martinez nas exposições escolares do Centenário da Independência, em 1922, articulava práticas pedagógicas e celebrações cívicas, ao mesmo tempo que revela tensões políticas com Lysimaco Ferreira da Costa, resultando em um apagamento de sua atuação. Essa dimensão conflitiva também aparece, de forma mais ampla, em Souza (2005), ao evidenciar as críticas veiculadas na imprensa e as disputas em torno da legitimidade de um “técnico paulista” à frente da instrução pública paranaense.

Silva (2024) conclui que o jornal *Gazeta do Povo*, embora defendesse publicamente a educação e a necessidade de modernização do ensino paranaense, assumiu uma postura de forte oposição política à atuação de Cesar Prieto Martinez. A pesquisa demonstra que o periódico utilizou suas páginas para deslegitimar as propostas reformistas do inspetor, evidenciando que os debates educacionais estavam profundamente atravessados por disputas partidárias e interesses das elites econômicas e políticas do período. Nesse sentido, a tese evidencia que a instrução pública, apesar de apresentada como elemento essencial para o progresso e a modernização do Paraná,

acabou subordinada às lutas políticas, impedindo que a reforma educacional se consolidasse como um verdadeiro projeto de Estado.

No plano da trajetória intelectual e profissional, Farias (2021) analisa o percurso de Martinez sob uma perspectiva bourdieusiana, destacando a predominância da dimensão administrativa sobre a pedagógica em sua atuação. Tal leitura dialoga com Silva (2019), que identifica aproximações entre a reforma e os princípios do taylorismo, especialmente na racionalização do trabalho escolar, na padronização do ensino e no fortalecimento dos mecanismos de inspeção e controle docente.

Outro conjunto de pesquisas enfatiza as proposições pedagógicas da reforma. Moreno (2007) e Novaes, Berticelli e Pinto (2020) evidenciam a incorporação de ideais modernizadores, particularmente na reorganização curricular e na formação de professores, com destaque para a difusão do método intuitivo e o uso das Cartas de Parker no ensino da Aritmética. Essas análises mostram que, apesar das resistências, houve impactos concretos nas práticas escolares.

A dimensão ideológica da reforma é aprofundada por Palhano (2023) e Palhano e Nascimento (2024), que identificam, nos escritos de Martinez, especialmente na revista *O Ensino*, a presença de um projeto educativo que articulava higienismo, moralização e civilidade, além da defesa da expansão dos grupos escolares e do fortalecimento das Escolas Normais como espaços estratégicos de formação docente.

O trabalho de Lichtenberg (2022) dedica especial atenção à forma como Martinez representava a população cabocla e às políticas educacionais direcionadas aos chamados “nacionais da terra”, em um contexto marcado pelas discussões sobre nacionalização, alfabetização e modernização do ensino. O estudo também demonstra como as representações do caboclo foram atravessadas por debates sobre mestiçagem, civilização e eugenia presentes no início do século XX, articulando-se à perspectiva da História Cultural e ao conceito de representação de Roger Chartier.

Complementando esse quadro, Langaro (2024) amplia a compreensão sobre Martinez ao analisar seus relatos de viagem em *Sertões do Iguaçu*⁴, de 1925, nos quais a questão educacional aparece entrelaçada a problemáticas sociais mais amplas, como a violência na região de fronteira, indicando a amplitude de seu olhar sobre o território e a sociedade paranaense.

De modo geral, os estudos desse grupo mostram uma convergência nas interpretações: mesmo partindo de perspectivas diferentes, como trajetória, práticas pedagógicas, imprensa, ideologia ou organização do trabalho escolar, reconhecem que a atuação de Martinez teve forte impacto no cenário educacional do Paraná nos anos de 1920. Além disso, observa-se uma unidade metodológica entre as pesquisas, que se apoiam majoritariamente na análise de relatórios oficiais, artigos da revista *O Ensino* e publicações da imprensa da época. Esse conjunto documental sustenta leituras plurais sobre o mesmo objeto, reforçando a complexidade da figura de Martinez e da própria reforma, que não pode ser compreendida de forma linear, mas como resultado de múltiplas tensões, apropriações e projetos em disputa.

⁴ Obra de autoria de Cesar Prieto Martinez, que relata, em um formato de diário, as memórias de suas andanças pela região de Foz do Iguaçu no Paraná.

Categoria 2: Formação docente

A formação docente constitui outra vertente expressiva da produção analisada. Esta categoria reúne trabalhos que evidenciam o papel estratégico atribuído à preparação de professores no contexto das reformas educacionais paranaenses nas primeiras décadas da República, especialmente no âmbito das intervenções conduzidas por Cesar Prieto Martinez. De modo geral, os estudos partem de um diagnóstico comum: a precariedade estrutural do ensino no estado, marcada pela escassez de instituições formadoras, pela ausência de um sistema educacional consolidado e pelo elevado índice de analfabetismo.

Nesse sentido, Nascimento (2004, 2008), a partir de uma abordagem fundamentada no materialismo histórico-dialético, reconstrói o processo de constituição da formação docente na região dos Campos Gerais, com ênfase na criação da Escola Normal de Ponta Grossa, em 1924. Sua análise evidencia que a institucionalização da formação de professores não foi um movimento linear, mas resultado de relações políticas, econômicas e sociais que se desdobraram desde a criação da Província do Paraná, revelando também as formas precárias de atuação docente anteriores à existência das Escolas Normais

Em diálogo com essa perspectiva histórica, Correia (2013a) amplia o olhar ao discutir a criação das Escolas Normais em Ponta Grossa, Paranaguá e Curitiba, concebidas no contexto das ações reformistas de Martinez. Ao analisar os chamados “Palácios da Instrução”, a autora demonstra que tais instituições não se limitavam à formação técnica de professores, mas estavam diretamente vinculadas ao processo de urbanização e à necessidade de reorganização social, sendo concebidas como espaços capazes de formar sujeitos alinhados aos ideais republicanos de civilidade e moralidade.

Essa articulação entre formação docente e projeto de sociedade também aparece em Ferreira e Vechia (2023), que situam a escola como instrumento fundamental para a construção de uma identidade nacional em um contexto marcado pela heterogeneidade social e pela ausência de instrução formal. Os autores ressaltam que as ações de Martinez, especialmente no fortalecimento das Escolas Normais, foram decisivas para estruturar um modelo de formação capaz de atender às demandas de modernização do estado.

Entretanto, os limites desse projeto tornam-se evidentes quando se observa a realidade das escolas rurais. Santi e Castanha (2023) destacam a precariedade dessas instituições e a ausência de professores qualificados para atuar em regiões afastadas dos centros urbanos, evidenciando as dificuldades de implementação efetiva das políticas de formação docente. Ao mesmo tempo que os professores eram considerados agentes centrais no processo de civilização e instrução da população, eram também responsabilizados pelo fracasso do ensino, sobretudo aqueles sem formação adequada. Nesse contexto, ações de Martinez, como a premiação de docentes e a cobrança por adesão às reformas, revelam tanto estratégias de incentivo quanto mecanismos de controle e padronização.

Por fim, Silva e Palhano (2024) introduzem uma dimensão importante ao analisar a revista *O Ensino* como instrumento de formação pedagógica e difusão de concepções educacionais. As autoras evidenciam que, por meio desse veículo, a Inspeção de Ensino orientava práticas docentes alinhadas a um projeto de modernização social, articulado à consolidação do liberalismo e à construção de uma sociedade produtiva.

De maneira geral, os trabalhos desta categoria demonstram que a formação docente ocupou lugar central na reforma do ensino paranaense, sendo concebida como condição indispensável para a efetivação de um projeto civilizatório mais amplo. Ao mesmo tempo, evidenciam as tensões e as

contradições desse processo, marcado pela distância entre as propostas normativas e as condições concretas de sua implementação, especialmente no interior do estado.

Categoria 3: Estrutura e funcionamento das escolas na Primeira República

No que se refere à estrutura e ao funcionamento das escolas na Primeira República, os estudos analisam a expansão quantitativa e qualitativa da escola primária, a coexistência de diferentes tipos de estabelecimentos escolares e o papel da inspeção de ensino na mediação entre o Estado e as práticas escolares. Essas pesquisas demonstram que, embora a reforma tenha promovido avanços significativos, persistiram desigualdades regionais e dificuldades materiais que limitaram a efetivação plena do projeto de escola moderna.

Nobrega (2014), ao analisar dados estatísticos provenientes de relatórios oficiais, identificou um processo de expansão que se iniciou com a criação dos grupos escolares em 1903 e se intensificou ao longo das décadas seguintes. No entanto, o autor demonstra que a modernização das práticas pedagógicas, especialmente a partir de 1914, ficou restrita, em grande medida, aos centros urbanos, não alcançando de forma homogênea o interior do estado. Com a chegada de Cesar Prieto Martinez, observou-se uma ampliação das matrículas e maior atenção às escolas isoladas, ainda que tenham persistido carências estruturais significativas.

Essa leitura é complementada por Farias e Clark (2020), que interpretaram a década de 1920 como um momento de transição, marcado pela tentativa de estruturar um sistema educacional até então incipiente. Os autores destacam que a prioridade do período era o combate ao analfabetismo, articulado ao projeto republicano de modernização social, e situam a atuação de Martinez como parte desse movimento de reorganização institucional, inspirado no modelo paulista.

A importância da inspeção escolar é aprofundada por Santi, Schelbauer e Castanha (2022), que demonstram como os inspetores de ensino atuavam não apenas como agentes fiscalizadores, mas também como mediadores entre o governo e as escolas, desempenhando funções pedagógicas, administrativas e organizacionais. Sob outra perspectiva, Souza (2004) analisa a cultura escolar nos jardins de infância e grupos escolares, evidenciando a diversidade de instituições que compunham o cenário educacional paranaense. A autora destaca que tais espaços estavam inseridos em um projeto civilizador mais amplo, mas enfrentavam dificuldades concretas relacionadas à escassez de recursos e à aplicação desigual das políticas educacionais.

Já o trabalho de Klosiński (2022) investigou a representação das escolas étnicas e dos imigrantes europeus nos relatórios produzidos por Cesar Prieto Martinez. A autora discute o processo de imigração e colonização do Paraná e a constituição das escolas étnicas como espaços de preservação cultural e linguística. A pesquisadora demonstra que, na perspectiva de Martinez, essas instituições eram compreendidas como obstáculos ao projeto de nacionalização do ensino e à construção de uma identidade nacional homogênea, evidenciando como os imigrantes passaram a ser representados como “o outro” dentro do projeto educacional republicano e nacionalista implementado no estado.

Por fim, Santi (2021), ao investigar a escola rural do período, evidencia as especificidades desse segmento, marcado por precariedade, isolamento e forte dependência do sistema de inspeção. Sua análise reforça a ideia de que a expansão da escolarização no Paraná ocorreu de forma heterogênea, condicionada por fatores sociais, geográficos e políticos que limitavam a efetividade das reformas.

Categoria 4: Escola e discursos políticos

A relação entre escola e discursos políticos aparece de forma recorrente na literatura, sobretudo a partir da análise da imprensa pedagógica e dos jornais de circulação regional. A revista *O Ensino* e o jornal *Gazeta do Povo* são destacados como fontes privilegiadas para compreender as disputas em torno da educação, a construção de representações sobre a escola e a instrumentalização dos discursos pedagógicos em projetos políticos mais amplos. Esses estudos evidenciam, de forma mais explícita, a dimensão ideológica da educação no contexto republicano, em que se articulavam práticas pedagógicas, discursos políticos e estratégias de controle social.

Schena (2002) analisa o papel da escola primária na difusão de valores cívico-patrióticos, destacando a centralidade de disciplinas como História e Moral e Cívica na formação do cidadão republicano. O autor interpreta a institucionalização dessas práticas como parte de uma estratégia política que buscava, por meio da ritualização cívica, inculcar valores, normas e comportamentos alinhados ao novo regime.

Essa dimensão civilizatória também se manifesta nas discussões sobre higienismo, analisadas por Marques e Farias (2010), que destacam a implementação da inspeção médica escolar no Paraná a partir de 1921. Nesse contexto, a atuação de Cesar Prieto Martínez é compreendida como parte da incorporação de um modelo de educação higienista, no qual a escola assumia a função de promover hábitos considerados essenciais à construção de uma população saudável e produtiva.

A relação entre educação, identidade regional e nacional é explorada por Giarola (2021), ao analisar a obra didática de Martínez. O autor demonstra como o discurso pedagógico articulava a valorização de São Paulo à construção da nacionalidade, evidenciando tensões entre regionalismo e projeto nacional.

Silva, Schelbauer e Machado (2022) e Nascimento, Zanlorenzi e Leal (2023) destacam a revista *O Ensino* como instrumento de formação docente e de disseminação de concepções pedagógicas alinhadas a interesses políticos e econômicos. Já Silva, Machado e Schelbauer (2024) evidenciam o papel do jornal *Gazeta do Povo* como veículo de oposição às ações de Martínez, revelando as disputas políticas que atravessavam o campo educacional.

Souza (2012) reforça essa perspectiva ao analisar a escola como instrumento ideológico do Estado republicano, enquanto Moreno (2003) evidencia as práticas discursivas dos reformadores, destacando suas apropriações teóricas e seus projetos educativos. Ambos convergem ao apontar que a educação foi concebida como meio privilegiado para a formação do cidadão e para a consolidação de uma ordem social específica.

Assim, os estudos desta categoria demonstram que a escola, longe de ser um espaço neutro, se constituiu como campo de disputas simbólicas e políticas, no qual se projetavam diferentes concepções de sociedade, cidadania e modernidade.

Categoria 5: Diretrizes pedagógicas

As categorias relativas às diretrizes pedagógicas e à alfabetização, embora menos numerosas, revelam aspectos fundamentais da reforma, como as mudanças nos currículos e nos fundamentos teórico-metodológicos que orientaram as práticas escolares, além da centralidade atribuída ao combate ao analfabetismo por meio de métodos considerados modernos e adequados às demandas de uma sociedade em transformação.

Claras, França e Portela (2014) analisaram a presença do método intuitivo nos documentos oficiais da instrução pública e evidenciam sua centralidade como estratégia pedagógica voltada à superação das limitações do ensino tradicional. O método aparece como elemento-chave no projeto de modernização educacional, articulando-se à necessidade de tornar o ensino mais prático, objetivo e alinhado às exigências do desenvolvimento social e econômico.

França (2015), ao discutir a formação matemática de professores, insere essas mudanças em um contexto mais amplo de transformações sociais, marcado pela industrialização e pela urbanização. A autora destaca que a reforma do ensino paranaense promoveu alterações significativas na organização do ensino, contribuindo para a consolidação de um sistema educacional mais estruturado e coerente com os ideais republicanos.

De modo geral, os trabalhos desta categoria indicam que as diretrizes pedagógicas da reforma estavam diretamente vinculadas a um projeto de racionalização do ensino, no qual a escolha dos métodos e do conteúdo não era neutra, mas orientada por finalidades sociais, políticas e econômicas.

Categoria 6: Alfabetização

A temática da alfabetização aparece como um dos eixos centrais das preocupações educacionais no início do século XX, sendo compreendida como condição indispensável para a inserção da população no projeto republicano de modernização. Zanlorenzi e Nascimento (2021) evidenciam que o combate ao analfabetismo orientou diversas ações da reforma conduzida por Cesar Prieto Martinez, incluindo a formação de professores, a melhoria das condições físicas das escolas e a adoção de novos métodos de ensino.

A partir da análise da revista *O Ensino* e dos relatórios da Inspeção, Zanlorenzi e Nascimento (2021) demonstram que havia uma expectativa de rápida erradicação do analfabetismo, sustentada por um conjunto de estratégias pedagógicas e administrativas. No entanto, assim como evidenciado nas demais categorias, observa-se uma distância entre as propostas e sua efetivação, especialmente em função das limitações estruturais do sistema educacional.

Breve análise dos referenciais teóricos utilizados nas pesquisas⁵

A análise dos referenciais teóricos presentes nos trabalhos diretamente relacionados a Cesar Prieto Martinez e à Reforma Educacional do Estado do Paraná (1920-1924) evidencia a predominância de abordagens vinculadas à História Cultural e ao Materialismo Histórico-Dialético, matrizes que, juntas, correspondem à maior parte das pesquisas identificadas na revisão de literatura, como demonstrado na Tabela 5. Esse panorama demonstra que a produção acadêmica sobre a reforma paranaense tem se desenvolvido, sobretudo, a partir de duas grandes perspectivas interpretativas: uma voltada à compreensão das práticas, representações, discursos e circulação de ideias no campo educacional; e outra centrada nas relações entre educação, estrutura social, ideologia e modernização do Estado republicano.

Conforme argumenta Mainardes (2017), o campo das pesquisas em Política Educacional e Educação caracteriza-se pela presença de distintas perspectivas epistemológicas e pela recorrente

⁵ Declara-se que a ferramenta de Inteligência Artificial (IA) *NotebookLM* foi empregada nesta subseção para a organização e sistematização dos dados extraídos dos trabalhos listados na revisão de literatura, permanecendo a análise, interpretação e conclusões sob inteira responsabilidade da autora.

utilização de referenciais teóricos combinados, em uma teorização combinada ou pluralismo epistemológico, constituídos a partir da articulação entre autores, conceitos e tradições analíticas diversas. Assim, reconhecer os referenciais teóricos utilizados nas pesquisas ajuda a compreender tanto suas bases conceituais quanto as principais tendências interpretativas do campo.

Tabela 5 – Perspectivas teóricas dos trabalhos diretamente relacionados a Cesar Prieto Martinez e à Reforma Educacional do Estado do Paraná (1920-1924) categorizados na revisão de literatura

Principais referenciais teóricos/matriz epistemológica	Número	Porcentagem (%)
História Cultural	15	41,7
Materialismo Histórico-Dialético	14	38,9
História Social	5	13,8
História das Instituições	1	2,8
Teoria de Pierre Bourdieu	1	2,8
Total	36	100

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados da pesquisa, com auxílio de IA generativa (*ChatGPT* e *NotebookLM*) na organização, na seleção e na conferência das informações.

A História Cultural, presente em 41,6% dos trabalhos analisados, constitui a principal matriz epistemológica identificada. Nessa perspectiva, as pesquisas buscam compreender a reforma educacional para além de seus aspectos normativos e administrativos, enfatizando os discursos pedagógicos, os projetos de modernização, os impressos educacionais, as práticas escolares e os processos de circulação e apropriação de modelos pedagógicos. Entre os principais autores dessa base teórica presentes nos trabalhos, destacam-se Roger Chartier, Michel de Certeau, Dominique Julia, Jean-François Sirinelli, Sandra Jatahy Pesavento, Peter Burke, Carlo Ginzburg e Jacques Le Goff.

Os estudos vinculados a essa abordagem privilegiam fontes como revistas pedagógicas, jornais, relatórios, livros didáticos e produções intelectuais, interpretando a reforma como espaço de construção simbólica e cultural. Observa-se, ainda, a influência de autores relacionados à História Cultural da Educação e à História Intelectual, especialmente em pesquisas que analisam a atuação de Cesar Prieto Martinez como intelectual, reformador e mediador de ideias pedagógicas republicanas.

O Materialismo Histórico-Dialético, presente em 38,8% dos trabalhos, compreende a reforma educacional a partir das relações entre educação, capitalismo, organização social e interesses do Estado republicano. Nessa perspectiva, a escola é analisada como instituição vinculada às transformações econômicas e políticas do período, sendo interpretada tanto como instrumento de modernização quanto de controle social e formação da força de trabalho. Tendo como referenciais clássicos Karl Marx, Friedrich Engels, Antonio Gramsci e Dermeval Saviani, as pesquisas fundamentadas nessa matriz enfatizam categorias como ideologia, contradição, totalidade e luta de classes, compreendendo a reforma do ensino como parte do processo de reorganização da sociedade brasileira diante das exigências do projeto republicano e da expansão das relações capitalistas. Em alguns estudos, destaca-se também a influência das discussões acerca da racionalização do trabalho docente e da incorporação de princípios da Organização Científica do Trabalho na estruturação da escola pública.

A História Social, identificada em 13,8% dos trabalhos, aparece como perspectiva voltada à compreensão das relações entre educação, sociedade e experiências históricas concretas dos sujeitos envolvidos no processo educacional. As pesquisas vinculadas a essa abordagem buscam analisar a escola e as reformas educacionais em conexão com as transformações sociais mais amplas, considerando aspectos como formação docente, expansão da escolarização, atuação dos

intelectuais e circulação de práticas pedagógicas, tendo como principais autores Marta Maria Chagas de Carvalho, Edward Palmer Thompson, Eric Hobsbawm, Marc Bloch e Lucien Febvre. Diferentemente das análises centradas exclusivamente nos discursos ou nas estruturas econômicas, a História Social procura compreender a educação como fenômeno historicamente construído a partir das relações sociais e institucionais de seu tempo.

Com menor incidência, mas igualmente relevantes do ponto de vista analítico, aparecem a História das Instituições e a teoria de Pierre Bourdieu, cada uma representando 2,7% dos trabalhos analisados. A História das Instituições concentra-se na organização e no funcionamento das estruturas escolares, buscando compreender a constituição histórica das instituições educacionais e suas formas de administração. Já a teoria bourdieusiana privilegia categorias como campo, *habitus* e capital simbólico, interpretando a atuação de Cesar Prieto Martinez e dos demais agentes educacionais a partir das disputas de legitimidade presentes no campo educacional republicano.

De modo geral, a Tabela 5 evidencia que as pesquisas sobre Cesar Prieto Martinez e a reforma educacional paranaense têm priorizado interpretações voltadas à modernização da instrução pública, à circulação de modelos pedagógicos, à atuação dos intelectuais e às tensões entre educação, sociedade e projeto republicano. Ao mesmo tempo, revela a diversidade de possibilidades analíticas presentes no campo da História da Educação, demonstrando que a compreensão das reformas educacionais exige abordagens capazes de articular dimensões políticas, sociais, culturais e epistemológicas do processo histórico.

Considerações finais

O presente estudo evidenciou que a produção acadêmica sobre Cesar Prieto Martinez e a reforma do ensino paranaense consolidou-se, nas últimas duas décadas, como um campo relevante da História da Educação, reunindo investigações que abordam desde os aspectos administrativos e pedagógicos da reforma até suas dimensões políticas, ideológicas e culturais. A análise das pesquisas selecionadas demonstrou que a reforma conduzida entre 1920 e 1924 esteve profundamente articulada ao projeto republicano de modernização social, atribuindo à escola funções relacionadas à civilização, à nacionalização e à reorganização da sociedade paranaense. Nesse contexto, a atuação de Cesar Prieto Martinez ultrapassou a dimensão estritamente técnica ou administrativa, revelando-se vinculada à circulação de modelos pedagógicos, à construção de discursos educacionais e às disputas políticas que marcaram o período.

A categorização das pesquisas permitiu identificar que os estudos têm privilegiado diferentes dimensões da reforma, como a formação docente, a organização da instrução pública, os discursos políticos sobre educação, as diretrizes pedagógicas e os processos de alfabetização. Embora cada categoria apresente especificidades analíticas, observa-se uma convergência importante: a compreensão da educação como elemento central nos projetos de reorganização do Estado republicano. As pesquisas evidenciam, ainda, que a modernização do ensino no Paraná ocorreu de maneira desigual, marcada por tensões entre propostas reformistas e condições concretas de implementação, especialmente nas escolas rurais e nas regiões afastadas dos centros urbanos.

Do ponto de vista teórico-epistemológico, os trabalhos analisados demonstram a predominância da História Cultural e do Materialismo Histórico-Dialético, perspectivas que, embora distintas, contribuem de forma significativa para a compreensão da reforma educacional como fenômeno histórico complexo. A presença dessas matrizes evidencia que a historiografia sobre o tema tem buscado interpretar a educação tanto a partir das práticas, das representações e dos discursos quanto das relações entre escola, Estado, ideologia e estrutura social. Além disso, a

identificação de pesquisas fundamentadas na História Social e na teoria de Pierre Bourdieu demonstra o alargamento das possibilidades analíticas do campo e o fortalecimento de abordagens plurais na investigação das políticas educacionais republicanas.

Outro aspecto relevante identificado na revisão refere-se ao uso recorrente de determinadas fontes históricas, especialmente relatórios oficiais da Inspeção de Ensino, a revista *O Ensino* e jornais da época, como a *Gazeta do Povo*. Esse conjunto documental tem permitido múltiplas interpretações sobre a atuação de Martinez e sobre a própria reforma, revelando que o campo ainda apresenta grande potencial investigativo. Ao mesmo tempo, a concentração das análises em determinadas fontes e temáticas evidencia lacunas importantes, sobretudo no que se refere às redes de sociabilidade intelectual de Cesar Prieto Martinez, à circulação de suas ideias para além do Paraná e às relações entre sua produção intelectual, sua atuação política e os projetos de modernização educacional desenvolvidos em outros estados brasileiros.

Dessa forma, conclui-se que a reforma do ensino paranaense não pode ser compreendida apenas como um conjunto de medidas administrativas voltadas à reorganização da instrução pública, mas como um processo histórico permeado por disputas políticas, apropriações culturais, projetos ideológicos e estratégias de regulação social. A revisão de literatura demonstrou que o tema permanece aberto a novas interpretações e abordagens, especialmente aquelas que articulem a História da Educação, a História das Políticas Educacionais e a História Intelectual. Nesse sentido, o levantamento realizado contribuiu não apenas para a sistematização da produção existente, mas também para indicar novas possibilidades de investigação e ampliação das perspectivas epistemológicas sobre a atuação de Cesar Prieto Martinez e os processos de reforma educacional no Paraná republicano.

Apêndice A – Pesquisas e publicações diretamente relacionadas a Cesar Prieto Martinez e a Reforma Educacional do Estado do Paraná (1920-1924)

CASTRO, Fátima Branco Godinho de. Cesar Prieto Martinez e as exposições escolares no centenário da Independência – 1922. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 19, p. 1-13, 2024. DOI: <https://org.doi/10.5212/PraxEduc.v.19.23463.110>

CLARAS, Antonio Flavio; FRANÇA, Iara da Silva; PORTELA, Mariliza Simonete. Instrução Pública do Paraná de 1901 a 1930: as leis educacionais e as recomendações de utilização do método de ensino intuitivo. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – ENAPHEM, 2., 2014, Bauru. **Anais [...]**. Bauru: Enaphem, 2022. p. 1010-1020.

CORREIA, Ana Paula Pupo. “**Palácios da instrução**” história da educação e arquitetura das escolas normais no estado do Paraná (1904 a 1927). 2013. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013a.

CORREIA, Ana Paula Pupo. Escolas Normais: contribuição para a modernização do Estado do Paraná (1904 a 1927). **Educar em Revista**, Curitiba, v. 29, n. 49, p. 245-273, 2013b.

FARIAS, Cassio de Souza. **Para colher é preciso semear**: um estudo da trajetória de César Prieto Martinez e sua atuação como Inspetor Geral do Ensino no Paraná (1920-1924). 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

FARIAS, Cassio de Souza; CLARK, Jorge Uilson. História, política e educação: um estudo do ensino primário na transição dos períodos republicanos no Paraná (1920-1934). **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 20, p. 1-27, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20396/rho.v20i0.8655134>

FERREIRA, Ana Emília Cordeiro Souto. **Organização da instrução pública primária no Brasil: impasses e desafios em São Paulo, no Paraná e no Rio Grande do Norte (1890-1930)**. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.

FERREIRA, António Gomes; VECHIA, Ariclê. A formação de professores no Paraná para qualificar o ensino da escola primária na primeira metade do século XX. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 54, p. 225-252, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.5965/1984723824542023225>

FRANÇA, Iara da Silva. **Do ginásio para as Escolas Normais: As mudanças na formação Matemática de professores do Paraná (1920-1936)**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2015.

GIAROLA, Flávio Raimundo. Uma história paulista do Brasil: identidade regional e história nacional no manual didático A Linda História de Meu País. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio Grande, v. 13, n. 27, p. 132-148, 2021. DOI: <https://doi.org/10.14295/rbhcs.v13i27.13315>

KLOSIENSKI, Maria Victória. **Educar o caboclo no Paraná (1920 a 1924): propostas de César Prieto Martinez**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.

LANGARO, Jiani Fernando. Narrativas trágicas, histórias violentas: dimensões da oralidade na literatura de viagem de César Prieto Martinez à fronteira do Brasil com o Paraguai e a Argentina na década de 1920. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História PUC**, São Paulo, v. 80, p. 28-58, 2024. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-2767.2024v80p28-58>

LICHTENBERG, Herick Domingues. **Quando nós somos o outro: a representação das escolas estrangeiras nos relatórios de César Prieto Martinez (1920-1923)**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.

MARQUES, Vera Regina Beltrão; FARIAS, Fabiana Costa de Senna Ávila. “Façamos dessa gente um elemento seguro do nosso progresso material e moral”: a inspeção médico-escolar no Paraná dos anos 1920. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 287-302, 2010.

MORENO, Jean Carlos. **Inventando a escola, inventando a nação: discursos e práticas em torno da escolarização paranaense (1920-1928)**. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

MORENO, Jean Carlos. Intelectuais na década de 1920: César Prieto Martinez e Lysimaco Ferreira da Costa à frente da instrução pública no Paraná. *In*: VIEIRA, Carlos Eduardo (org.). **Intelectuais, educação e modernidade no Paraná (1886-1964)**. Curitiba: Editora da UFPR, 2007. p. 41-64.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. **A primeira escola de professores dos Campos Gerais**. 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. **A primeira Escola de Professores dos Campos Gerais – PR**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2008.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; LEAL, Sandra do Rocio Ferreira. O pedagogo e o educador: modelos ideológicos propostos pela revista O Ensino (1922-1924). **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 18, p. 1-12, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.18.21365.046>

NOBREGA, Paulo de. A expansão da escola primária republicana paranaense em números: quantidade X qualidade (1900-1930). **Espaço Acadêmico**, Maringá, 13, n. 154, p. 99-118, 2014.

NOVAES, Barbara Winiarski Diesel; BERTICELLI, Danilene Donin; PINTO, Neuza Bertoni. Ações de Martinez em terra dos pinheirais: a modernização da Aritmética da escola primária paranaense nos anos iniciais de 1920. **Revista de História da Educação Matemática**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 57-72, 2020.

PALHANO, Isabel Castilho. **A revista O ENSINO (1920-1924): a instrução pública do Paraná nos ideais de César Prieto Martinez**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.

PALHANO, Isabel Castilho; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. Cesar Prieto Martinez: o percurso da educação escolar e a modernização (1920-1924). **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 19, p. 1-12, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.19.23580.104>

SANTI, Denize Naiara. **A institucionalização da escola rural no Paraná entre 1915 e 1946 e a atuação dos inspetores**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.

SANTI, Denize Naiara; CASTANHA, André Paulo. Ser professor de Escolas Rurais no Paraná/BR entre 1915 e 1946. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, Tocantinópolis, v. 8, p. 1-26, 2023. DOI: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e14314>

SANTI, Denize Naiara; SCHELBAUER, Anaete Regina; CASTANHA, André Paulo. O sistema de inspeção do ensino na primeira metade do século XX no Paraná. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 38, p. 1-24, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-469835918>

SCHENA, Denilson Roberto. **O lugar da escola primária como portadora de um projeto de nação: o caso do Paraná (1890-1922)**. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2002.

SILVA, José Ricardo Skolmovski da. **A revista O Ensino e manifestações tayloristas nas propostas da reforma educacional de César Prieto Martinez (Paraná, 1920-1924)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2019.

SILVA, José Ricardo Skolmovski da. **Que tem feito o Sr. Prieto? A instrução pública paranaense na Gazeta do Povo (1920-1924)**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2024.

SILVA, José Ricardo Skolmovski da; SCHELBAUER, Anaete Regina; MACHADO, Maria Cristina Gomes. A revista O Ensino (Paraná, 1922-1924): possibilidades interpretativas da história da educação por meio da imprensa. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 22, p. 1-13, 2022. DOI: <https://doi.org/10.20396/rho.v22i00.8660008>

SILVA José Ricardo Skolmovski da; MACHADO, Maria Cristina Gomes.; SCHELBAUER, Anaete Regina. Cesar Prieto Martinez e a reforma educacional paranaense debatida na Gazeta do Povo: organização/uniformização do aparelho escolar e a formação de professores (1920-1924). **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 19, p. 1-24, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.19.24061.113>

SILVA, Renata Lopes da; PALHANO, Isabel Castilho. Revista “O Ensino” e a formação pedagógica dos professores. *In*: PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo; CATARINO, Elisângela

Maura; GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues (org.) **Educação em transformação: perspectivas globais e inovações 3**. Ponta Grossa: Atena, 2024. p. 4-14.

SOUZA, Gizele de. **O talher para o banquete da civilização: cultura escolar dos jardins de infância e grupos escolares no Paraná, 1900-1929**. 2004. Tese (Doutorado em História, Política, Sociedade) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

SOUZA, Gizele de. “Mediador do moderno”: técnico paulista na direção da instrução pública paranaense nos anos vinte dos noventa. *In*: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, GT02 – História da Educação, 28., 2005, Caxambu. **Anais eletrônicos** [...] Caxambu: 2005. p. 1-14. Disponível em: <https://anped.org.br/wp-content/uploads/2024/05/gt02-1546-intok.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2026.

SOUZA, Simone Carlos de. **Escola pública primária paranaense nos discursos oficial e jornalístico: republicanização, alfabetização e progresso em nuances de modernização (1920-1930)**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. A alfabetização na revista O Ensino-PR (1922-1924). **Quaestio – Revista de Estudos em Educação**, Sorocaba, v. 23, n. 2, p. 523-540, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22483/2177-5796.2021v23n2p523-540>

Apêndice B – Pesquisas e publicações com temáticas que tangenciam a atuação de Cesar Prieto Martinez e a Reforma Educacional do Estado do Paraná (1920-1924)

ABBEG, Valter Andre Jonathan Osvaldo. **Pro Brasília Fiant Eximia: paulistanidade impressa em livros didáticos aprovados no Estado de São Paulo (1911-1937)**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2018.

ABREU, Geysa Spitz Alcoforado de. **A trajetória de Lysimaco Ferreira da Costa: educador, reformador e político na educação brasileira (Século XIX e primeiras décadas do século XX)**. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

ALVES, Luciana Kubaski. **A expansão do ensino no Paraná na Primeira República**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

ARREBOLA, Thaís Correia; MACHADO, Maria Cristina Gomes. O ensino primário paranaense: estudo a partir do jornal “A República” (1915-1917). *In*: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH-PR, 17., 2020, Maringá. **Anais** [...]. Maringá: ANPUH-PR, 2020. p. 1-11.

BALDEZ, Etienne. O fotógrafo vai à escola: Os usos da fotografia escolar por parte dos dirigentes da instrução pública primária (Paraná, Brasil, 1910-1950). **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 22, n. 73, p.729-750, 2022. DOI: <https://doi.org/10.7213/1981-416X.22.073.DS10>

BENCOSTTA, Marcus Levy. Os regulamentos para a construção dos edifícios escolares públicos no Brasil: o exemplo do estado do Paraná na primeira metade do século XX. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 37, n. 01, p. 1-19, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-23401>

CÂMARA, Alexsandra. **Saberes geométricos na educação primária paranaense: elementos das culturas escolares e da formação do cidadão republicano (1889-1946)**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2019.

CÂMARA, Alessandra; FRANÇA, Iara da Silva. Materiais didáticos para o ensino dos saberes geométricos em fotografias de escolas primárias e normais paranaenses (1920-1930). **Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, Campinas, v. 6, n. 00, p. 1-17, 2020. DOI: https://doi.org/10.20888/ridphe_r.v6i00.9854

CASTRO, Fátima Branco Godinho de. **Ritos e artefatos escolares**: as exposições das escolas primárias do Paraná – 1912 a 1927. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

DENARDI, Vanessa Goes. **Entre teses**: uma travessia pelas representações do professor Raul Rodrigues Gomes sobre a escola nova (Paraná, décadas de 1920 e 1930). 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

KUBO, Elvira Mari. **A legislação e a instrução pública das primeiras letras**: na 5ª Comarca da Província de São Paulo. Curitiba: Biblioteca Pública do Paraná, 1986. (Paraná, Memória e Momento).

LUPORINI, Teresa Jussara. **De Escola Normal a Instituto de Educação**: a trajetória de uma escola. Ponta Grossa: Editora UEPG, 1994.

MACHADO, Maria Cristina Gomes; OLIVEIRA, Luiz Antonio de. A instrução pública na província do Paraná. **Teoria e Prática da Educação**, Maringá, v. 14, n. 2, p. 61-73, 2011.

MACHADO, Maria Cristina Gomes Machado; MELO, Cristiane Silva. O Ensino Primário e a Política Educacional do Paraná (1890-1892). **Diálogos**, Maringá, v. 16, supl. esp., p. 207-227, 2012. DOI: <https://doi.org/10.4025/dialogos.v16supl.693>

MARTINIÁK, Vera Lúcia. A constituição das escolas públicas e subvencionadas na Província do Paraná. **Antíteses**, Londrina, v. 14, n. 27, p. 151-179, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-3356.2021v14n27p151>

MAYER, Elaine Aparecida; MAINARDES, Jefferson. Fontes históricas para o estudo da reforma do ensino do Estado do Paraná (1920-1924). **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-18, 2025. DOI: <https://10.5212/retepe.v.10.25827.014>

MEURER, Sidmar dos Santos. **Para descanso do ‘espírito’ e proveito do ‘vigor physico’**: o processo de institucionalização do recreio no currículo da escola primária paranaense (1901-1924). 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

MEURER, Sidmar dos Santos. A noção de educação estética no currículo da escola primária no Paraná-início do século XX: disciplina de cultivo do espírito ou educação da sensibilidade. **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v. 21, p. 1-28, 2021. DOI: <https://doi.org/10.4025/10.4025/rbhe.v21.2021.e165>

MEURER, Sidmar dos Santos. A escolarização do ensino de ciências na educação primária no Paraná: entre o desencantamento do mundo e o utilitarismo, matizes de educação moral. **História da Educação**, Porto Alegre, v. 25, p. 1-31, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/102325>

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck; VIDAL, Diana Gonçalves; ARAUJO, José Carlos Souza (org.). **Reformas educacionais**: as manifestações da Escola Nova no Brasil (1920 e 1946). Campinas: Autores Associados, 2011.

MORENO, Jean Carlos. Nação e cultura histórica: a reforma do ensino no Paraná. *In*: SILVA, Cristiane Bereta da (org.). **Educar para a nação: cultura política, nacionalização e ensino de história nas décadas de 1930 e 1940**. Curitiba: CRV, 2014. p. 75-92.

NEUNDORF, Alexandre. Modernidade, regionalismo e intelectualidade: notas sobre o Paraná na virada do século XIX. **Revistas Expedições: Teoria da História e Historiografia**, Morrinhos, v. 6, n. 1, p. 1-24, 2015.

OLIVEIRA, Maria Cecília Marins de. **O ensino primário na Província do Paraná 1853-1889**. Curitiba: Biblioteca Pública do Paraná, 1986. (Paraná, Memória e Momento).

OLIVEIRA, Maria Cecília Marins de. Políticas públicas e reformas curriculares: as escolas primárias no Paraná na primeira República. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-20, 2005.

OLIVEIRA, Maria Cecília Marins de. Organização escolar no início do século XX: o caso do Paraná. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 17, n. 18, p. 145-155, 2001. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.237>

PADILHA, Lucia Mara de Lima. A instrução pública da criança quilombola paranaense na Primeira República. **Cadernos de Pós-Graduação**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 113-134, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5585/cpg.v17n1.8425>

PINTO, Carmen Lúcia de Souza; MAINARDES, Jefferson; MIRANDA, Lindamar de Fátima Galiotto (org.). **Biografias de diretores e diretoras: Escola Normal de Ponta Grossa – Instituto de Educação Prof. Cesar Prieto Martinez**. 2. ed. rev. e ampl. Ponta Grossa: Texto e Contexto, 2024.

PINTO, Neuza Bertoni. O currículo escolar sob o olhar da História Cultural e a modernização do ensino da aritmética na escola primária paranaense no início do Século XX. **História da Educação**, Porto Alegre, v. 24, p. 1-30, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/99392>

PORTELA, Mariliza Simonete. **As cartas de Parker na matemática da escola primária paranaense na primeira metade do século XX: circulação e apropriação de um dispositivo didático pedagógico**. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2014.

RENK, Valquiria Elita. A infância marcada pelos rituais cívicos nas escolas étnicas do Paraná. **Revista Brasileira de História de Educação**, Maringá, v. 14, n. 3, p. 55-85, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/rbhe.v14i3.558>

RENK, Valquiria Elita. Educação de imigrantes alemães em Curitiba. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 5, n. 14, p. 101-111, 2005. DOI: <https://doi.org/10.7213/rde.v5i14.7361>

ROBALLO, Roberlayne de Oliveira Borges. Uma história de leituras para a formação de professoras e professores paranaenses (1900-1980). **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 23, n. 53, p. 161-185, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5965/1984723823532022161>

RUCKSTADTER, Vanessa Campos Mariano. **Formação de professores primários no Paraná: uma análise a partir da Escola Normal no Norte Pioneiro**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

SOUZA, Eliezer Felix de. **Intelectuais, modernidade e discurso educativo no jornal “Diário dos Campos” (1907 – 1928)**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2010.

SOUZA, Gizele de. Cultura escolar material na história da instrução pública primária no Paraná - anotações de uma trajetória de pesquisa. **Revista Brasileira de História de Educação**, Maringá, v. 7, n. 2, p. 37-68, 2007.

SOUZA, Gizele de; SILVA, Vera Lucia Gaspar da. Negócios combinados: modos de prover a escola pública primária (em fins do século XIX e início do XX). **Educar em Revista**, Curitiba, v. 35, n. 76, p. 31-50, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.67674>

SOUZA, Rosa Fátima de. O “Bandeirismo Paulista no ensino” e a modernização da escola primária no Brasil: entre a memória e a História. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 20, n. 42, p. 123-143, 2011.

VAZ, Fabiana Andrea Barbosa. **Formação de Professores no Paraná: a Escola Normal Primária de Ponta Grossa (1924-1940)**. Curitiba: UTP, 2005. (Série dissertações; 2).

VIEIRA, Carlos Eduardo (org.). **Intelectuais, educação e modernidade no Paraná (1886 – 1964)**. Curitiba: Ed. UFPR, 2007. (Pesquisa, n. 118).

ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; LEAL, Sandra do Rocio Ferreira; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. A concepção de linguagem defendida na revista “O Ensino”. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 22, n. 73, p. 794-808, 2022.

Referências

CARVALHO, M. M. C. **A escola e a República e outros ensaios**. Bragança Paulista: EDUSF, 2003. (Estudos CDAPH – Série Historiografia).

CARVALHO, M. M. C. A Reforma Sampaio Dória, política e pedagogia: problematizando uma tradição interpretativa. In: MIGUEL, M. E. B.; VIDAL, D. G.; ARAÚJO, J. C. S. (org.). **Reformas educacionais: as manifestações da Escola Nova no Brasil (1920 a 1946)**. Campinas: Autores Associados; Uberlândia: EDUFU, 2011. p. 5-42 (Coleção Memória da Educação).

FARIAS, C. S. **Para colher é preciso semear: um estudo da trajetória de César Prieto Martinez e sua atuação como Inspetor Geral do Ensino no Paraná (1920-1924)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

LUPORINI, T. J. **De Escola Normal a Instituto de Educação: a trajetória de uma escola**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 1994.

MAINARDES, J. A pesquisa sobre política educacional no Brasil: aspectos teórico-epistemológicos. In: CAMPOS, M. A. T.; SILVA, M. R. (org.). **Educação, movimentos sociais e políticas governamentais**. Curitiba: Appris, 2017. p. 133-137.

MAINARDES, J.; MAYER, E. A.; STREMEL, S. Apresentação do Dossiê: Centenário da Escola Normal de Ponta Grossa – Instituto de Educação Prof. Cesar Prieto Martinez (1924-2024). **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 19, p. 1-4, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.19.24439.117>

MAYER, E. A.; MAINARDES, J. Fontes históricas para o estudo da reforma do ensino do Estado do Paraná (1920-1924). **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-18, 2025. DOI: <https://10.5212/retepe.v.10.25827.014>

MORENO, J. C. **Inventando a escola, inventando a nação**: discursos e práticas em torno da escolarização paranaense (1920-1928). 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

NAGLE, J. **Educação e sociedade na Primeira República**. São Paulo: EPU, EDUSP, 1974.

PINTO, C. L. de S.; MAINARDES, J.; MIRANDA, L. de F. G. (org.). **Biografias de diretores e diretoras**: Escola Normal de Ponta Grossa – Instituto de Educação Prof. Cesar Prieto Martinez. 2. ed. rev. e ampl. Ponta Grossa: Texto e Contexto, 2024.

Recebido em 04/02/2026

Versão corrigida recebida em 05/06/2026

Aceito em 06/06/2026

Publicado online 22/06/2026